



Trabalhos Científicos

Título: Comparação De Curva De Crescimento Intrauterino

Autores: JOSE RICARDO BERTAGNON (UNISA SP- HOSPITAL GERAL GRAJAU); JULIANA CARVALHO AQLVES (UNISA SP -H GERAL GRAJAU); VICTORIA HERNANDEZ GIRNYS (UNISA SP -H GERAL GRAJAU)

Resumo: INTRODUÇÃO A avaliação do crescimento do recém-nascido é fundamental para identificar sua condição de saúde. Para isso são utilizadas curvas de crescimento intra-uterino, que devem ser individualizadas de acordo com a realidade epidemiológica de cada grupo populacional. OBJETIVOS Elaborar a curva de crescimento intra-uterino de Hospital Geral na periferia da Zona Sul de São Paulo e compará-la com curvas diferentes. MÉTODOS Coleta de dados de 7648 recém-nascidos vivos do hospital em São Paulo entre 2013 e 2015 e divisão por idade gestacional (26 a 40 semanas). Elaboração de curva de crescimento e comparação pelo método Wilco-Cox (Anova) com curva anterior da mesma Instituição (Schlesinger- 2005), da população da cidade de São Paulo (Bertagnon 2008) e com curvas de Alexander e Lubchenco. RESULTADOS A comparação da curva atual com a anterior da mesma Instituição mostra diferenças insignificantes, assim como a comparação com a curva de São Paulo, em que há diferenças somente no P%5. Na comparação com as curvas de Lubchenco e Alexander os valores diferem significativamente. DISCUSSÃO Em relação aos resultados comparativos das curvas da mesma Instituição, o discreto aumento dos valores encontrados sugere maior número de mães que realizaram pré-natal. A curva elaborada não difere da curva de São Paulo devido à semelhança da população majoritariamente periférica. A curva da população do Hospital em questão difere das internacionais mostrando que os recém-nascidos de Alexander são maiores, enquanto os de Lubchenco são menores. Assim, avaliar recém-nascidos da população do Hospital em questão através da curva de Alexander pode resultar na classificação de indivíduos normais como pequenos para idade gestacional, assim como a curva de Lubchenco pode deixar de identificar pequenos para idade gestacional ao classificá-los como normais. CONCLUSÃO A curva individualizada para grupos populacionais é fundamental para classificação adequada do recém-nascido, determinando assistência compatível e a correta avaliação prognóstica. DESCRITORES: Recém-nascido;